

## JOGOS DE AZAR

Lucina/ Ana de Hollanda

Éramos duas errantes  
vindas de jogos de azar.  
Foi como se decifrásemos o são.  
Os sorrisos e os toques já  
nos fizeram traçar  
mil viagens, mil palhoças de sapê,  
puro amor!  
Os harmônicos a soar  
nas canções de ninar  
nossos filhos, nossas plantas pra verter  
sempre amor.  
Vivemos assim...  
Foram centenas de vôos,  
fomos além do olhar.  
Nada do que se passou é pra apagar.  
As crianças rompendo além  
dos roçados do chão:  
novas plantas, novos jogos de azar  
por amor...  
Os acordes fizeram ouvir  
os sinais de partir  
mais unidas, mais inteiras, pra buscar  
mais amor.  
Vivemos assim...  
Fomos e somos migrantes  
para distantes cantar  
nosso amor...

Rio de Janeiro, 04/03/07